



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

GLADYS DOS SANTOS ALCANTARA

**PLANO DE GESTÃO: ESCOLA DE ENSINO MÉDIO ALMIRANTE LAMEGO
AÇÃO E PARTICIPAÇÃO**

Tubarão

2017

GLADYS DOS SANTOS ALCANTARA

**PLANO DE GESTÃO: ESCOLA DE ENSINO MÉDIO ALMIRANTE LAMEGO
AÇÃO E PARTICIPAÇÃO**

Plano de Ação apresentado ao Curso Direcionado de Especialização em Gestão Escolar da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientador: Prof. Nadia Maria Soares Sandrini.

Tubarão

2017

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Situação dos alunos em 2016	111
Gráfico 2 – Comparativo de matrícula 2012 - 2016	131
Gráfico 3 – Faixa etária.....	133
Gráfico 4 – Estado civil dos alunos	173
Gráfico 5 – Deslocamento casa/escola dos alunos.....	193
Gráfico 6 - Escolaridade dos pais.....	14
Gráfico 7 - Escolaridade das mães.....	14
Gráfico 8 - Renda das famílias.....	15
Gráfico 9 - Profissão dos pais.....	16
Gráfico 10 - Profissão das mães.....	17
Gráfico 11 - Expectativas dos alunos ao cursarem o Ensino Médio.....	19
Gráfico 12 - Tempo de dedicação aos estudos além do espaço escolar.....	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de alunos por turma, modalidade e turno de atendimento - 2016....	10
Tabela 2 - Comparativo da distorção idade/série - 2016.....	18
Tabela 3 - Comparativo do aproveitamento dos estudantes - 2016.....	21
Tabela 4 - Quadro de profissionais em exercício - 2016.....	23
Tabela 5 - Síntese das condições do espaço físico.....	24

SUMÁRIO

1	REFERENCIAL TEÓRICO	6
2	OBJETIVO GERAL	9
3	DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	10
3.1	DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA	12
3.2	DIMENSÃO PEDAGÓGICA	18
3.3	DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	22
3.4	DIMENSÃO FINANCEIRA	23
3.5	DIMENSÃO FÍSICA.....	24
4	METAS	27
5	AÇÕES.....	28
5.1	AÇÕES - META 1 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	28
5.1.1	Objetivos específicos	28
5.1.2	Período.....	28
5.1.3	Público alvo.....	28
5.1.4	Recurso.....	28
5.1.5	Responsáveis pela ação	28
5.2	AÇÕES - META 2 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	29
5.2.1	Objetivos específicos	29
5.2.2	Período.....	29
5.2.3	Público alvo.....	29
5.2.4	Recurso.....	29
5.2.5	Responsáveis pela ação	29
5.3	AÇÕES - META 1 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	29
5.3.1	Objetivos específicos	30
5.3.2	Período.....	30
5.3.3	Público alvo.....	30
5.3.4	Recurso.....	30
5.3.5	Responsáveis pela ação	30
5.4	AÇÕES - META 2 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	30
5.4.1	Objetivos específicos	30
5.4.2	Período.....	31
5.4.3	Público alvo.....	31

5.4.4	Recurso.....	31
5.4.5	Responsáveis pela ação	31
5.5	AÇÕES - META 1 – DIMENSÃO FÍSICA	31
5.5.1	Objetivos específicos	31
5.5.2	Período.....	32
5.5.3	Público alvo.....	32
5.5.4	Recurso.....	32
5.5.5	Responsáveis pela ação	32
5.6	AÇÕES - META 2 – DIMENSÃO FÍSICA	32
5.6.1	Objetivos específicos	32
5.6.2	Período.....	32
5.6.3	Público alvo.....	32
5.6.4	Recurso.....	33
5.6.5	Responsáveis pela ação	33
5.7	AÇÕES - META 1 – DIMENSÃO FINANCEIRA	33
5.7.1	Objetivos específicos	33
5.7.2	Período.....	33
5.7.3	Público alvo.....	33
5.7.4	Recurso.....	33
5.7.5	Responsáveis pela ação	34
5.8	AÇÕES - META 2 – DIMENSÃO FINANCEIRA	34
5.8.1	Objetivos específicos	34
5.8.2	Período.....	34
5.8.3	Público alvo.....	34
5.8.4	Recurso.....	34
5.8.5	Responsáveis pela ação	34
6	AVALIAÇÃO DO PLANO.....	35
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
	REFERÊNCIAS	37
	ANEXOS	39

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A escola é o local do encontro de culturas que, cotidianamente, partilham o mesmo objetivo, a formação integral de crianças, jovens e adultos. Em Santa Catarina, a comunidade escolar encontra na Proposta Curricular de Santa Catarina a base teórica e prática para o desenvolvimento humano dos estudantes. Entretanto, a escola, como uma das instituições do Estado, é surpreendida por mudanças constantes na economia e nos costumes da sociedade. Para Bauman (2001) a fase que estamos vivendo é o da modernidade líquida, onde há grande fluidez e constantes mudanças, consumo e descarte. Este modelo de sociedade tem desafiado toda a comunidade escolar, onde rotinas são quebradas, tradições são questionadas e, por mais que a escola faça, nada parece resolver. A escola está inserida nessa modernidade líquida, mas tem mostrado dificuldades em buscar alternativas educacionais, apesar de termos uma das Propostas Curriculares mais inovadoras do Brasil. Fato que gera, dentre os profissionais da educação, desmotivação pelas tentativas de aprendizagem frustradas e pela perda de poder de decisão na gestão da unidade escolar.

Desde 1988, a Constituição Federal estabeleceu princípios para a educação brasileira, dentre elas, obrigatoriedade, gratuidade, liberdade, igualdade e gestão democrática. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, nº 9.394/96) regulamenta as diretrizes gerais para a educação e seus respectivos sistemas de ensino, cumprindo o artigo 214 da Constituição Federal e delibera, sobre a Gestão Democrática.

[...] O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
VII - valorização do profissional da educação escolar;
VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
IX - garantia de padrão de qualidade;
X - valorização da experiência extra-escolar;
XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”.

O Plano Nacional de Educação - PNE, traz em sua meta 19 - Gestão democrática “Assegurar condições, no prazo de 2 anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da

União para tanto”. Entretanto, apesar de ser meta, estar amparada na Constituição de 1988 e regulamentada na LDB de 1996 ainda está em processo de implementação nas escolas.

Segundo Oliveira, Moraes e Dourado (MEC, 2013) é importante fazer-se uma ressalva já que há confusão entre os termos “administração da educação” e “gestão da educação” que são utilizados na área educacional como sinônimos e às vezes como distintos. O fato é que a Gestão Escolar, na visão dos autores busca “analisar a gestão da educação, seja ela desenvolvida na escola ou no sistema municipal de ensino, implica em refletir sobre as políticas de educação. [...]. A gestão transforma metas e objetivos educacionais em ações, dando concretude às direções traçadas pelas políticas” (apud. BORDIGNON; GRACINDO, 2004, p.147).

Assim, segundo o Ministério da Educação (MEC).

Trata-se de uma maneira de organizar o funcionamento da escola pública quanto aos aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, com afinidade de dar transparência às suas ações e atos e possibilitar à comunidade escolar e local a aquisição de conhecimentos, saberes, idéias e sonhos, num processo de aprender, inventar, criar, dialogar, construir, transformar e ensinar. (BRASIL, 2004).

Acredita-se como fundamental o estabelecimento da gestão democrática, não somente com mudanças nas estruturas organizacionais, mas mudanças de paradigma, com a construção de uma proposta educacional e o desenvolvimento de uma gestão envolvente e participativa com a comunidade.

Essa nova forma de administrar a educação constitui-se num fazer coletivo, permanentemente em processo, processo que é mudança contínua e continuada, mudança que está baseada nos paradigmas emergentes da nova sociedade do conhecimento, os quais, por sua vez, fundamentam a concepção de qualidade na educação e definem, também, a finalidade da escola. (FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. 2004).

Nesse sentido, a gestão democrática é um processo de construção e luta pela garantia da autonomia da Escola que pode gerar mudanças significativas. Aos atores da Escola, organizado em Conselhos, Associações e Grêmios tem participação efetiva na tomada de decisão, incluindo a implementação de processos colegiados nas escolas, e, ainda, financiamento pelo poder público, entre outros (OLIVEIRA, MORAES E DOURADO, MEC, 2013).

A Gestão Democrática pode ser o início de profundas mudanças na educação, pode ser capaz de gerar comportamentos mais coletivos, na qual o individualismo, incentivado pela sociedade capitalista, possa encontrar sua derrocada. Para Tavares (2014),

“[...] a obrigação da escola é educar. Uma gestão democrática deve primar pela participação de todos os agentes envolvidos no processo de educação: professores, pais, alunos, comunidade, porque esses mesmos atores vão contribuir também para um conhecimento específico da sociedade que se quer” (TAVARES, p.7).

Souza (2009) afirmou que os conselhos, as eleições para dirigentes ou outros mecanismos que tentam promover a gestão democrática da Escola atuam a partir da regra da maioria. No entanto, o autor destaca que é necessário que os indivíduos pautem suas ações pelo diálogo, pela alteridade, caso contrário pouco representará de democrático na gestão. Aprender a dialogar é fundamental para o processo educativo.

A gestão democrática precisa ser confirmada pela atitude das pessoas que convivem na escola, pelo diálogo conseguem transpor a esfera do desejado, e conseguem implementar um método de organização da educação/escola (TAVARES, p.14). A gestão democrática é estratégica para que a construção do projeto político pedagógico da escola seja construído, reconstruído e implantado por todos os integrantes da comunidade escolar. Cabe ao gestor motivar e transpor as barreiras da falta de diálogo em tempos de tanta comunicação e pouco entendimento entre as pessoas.

A escola de hoje é desafiada a reconhecer outros saberes além daqueles trabalhados nos seus currículos e, com eles, desenvolver diálogos capazes de promover uma constante e fértil transformação, tanto dos conteúdos escolares quanto da vida social. Seu papel é fundamental no processo do conhecimento. Situa-se em espaços de diálogo entre os diferentes saberes, aliando as experiências comunitárias e os saberes sistematizados pela sociedade e, nesta posição, deve elaborar novas abordagens de educação.

Como consequência de uma nova política pública estabelecida pelo Estado de Santa Catarina para o ensino médio e após diversas discussões e compromissos assumidos pela SED através da SDR e GERED em 2012 com toda a comunidade lagunense, entrou em funcionamento o Ensino Médio Inovador.

2 OBJETIVO GERAL

Implementar um Plano de Gestão Escolar como um instrumento norteador da escola, enquanto documento fundamental, no sentido de organizar a gestão em suas respectivas demandas educacionais, tendo como prioridade proporcionar ao educando conhecimento e formação social através de ações planejadas coletivamente a fim de torná-lo um cidadão participativo e agente transformador da sociedade.

3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola de Ensino Médio Almirante Lamego, situada a Rua Celso Ramos, 96, é vinculada ao Sistema Público Estadual e mantida pela Secretaria de Estado da Educação.

Contava em 2016 com: 512 alunos, distribuídos em: 19 turmas, sendo, Ensino Médio Inovador - EMI: 05 turmas, Ensino Médio Inovador e Educação Profissional EMIEP: 03 turmas, Ensino Médio - EM 06 turmas no diurno e 03 turmas no noturno, ainda temos o curso de Magistério Séries Iniciais e Educação Infantil com 02 turmas.

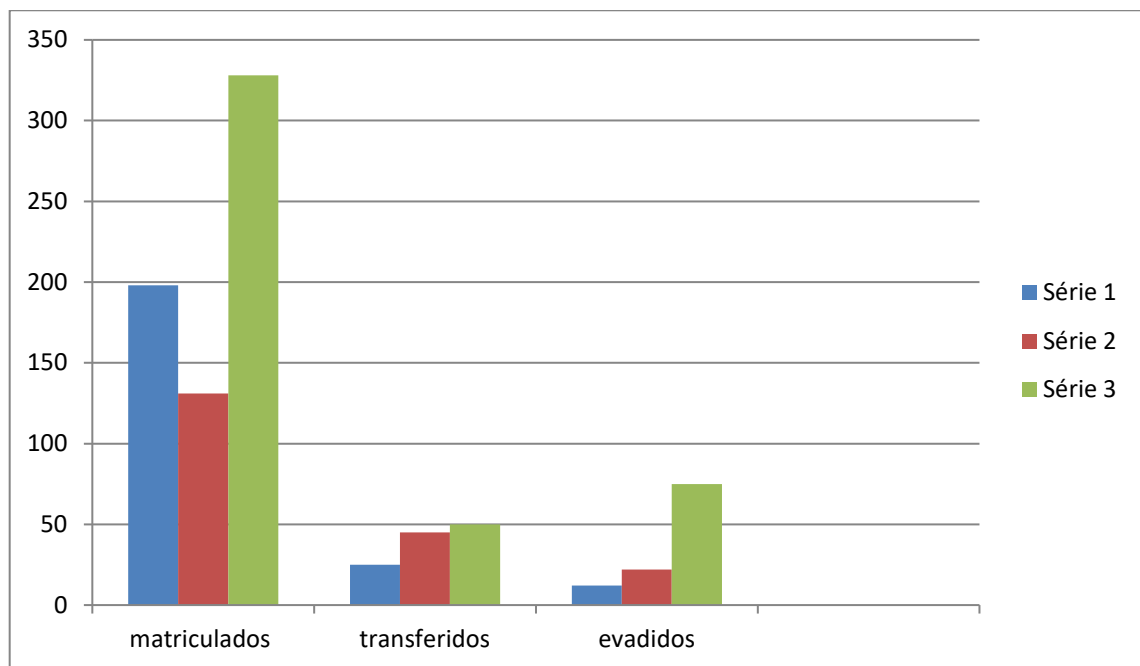
Conforme a tabela abaixo, segue as turmas da escola no ano de 2016, com o número da turma, número de alunos, em cada turma e turno.

Tabela 1 – Número de alunos por turma, modalidade e turno de atendimento - 2016

Turmas Inovador	Total de alunos	Turmas 800h Diurno	Total de alunos		
101	32	130	28		
201	27	131	31		
202	28	132	22		
301	22	330	30		
302	19	331	30		
		332	30		
Total	128	Total	171		
Turmas Curso Técnico	Total de alunos	Ensino Noturno	Total de alunos	Magistério	Total de alunos
120 Téc. Redes	23	140	39	301 Mag	23
320 Téc. Redes	23	240	31	401 Mag	25
310 Téc. Comérc	12	340	37	Total	48
Total	58	Total	107		

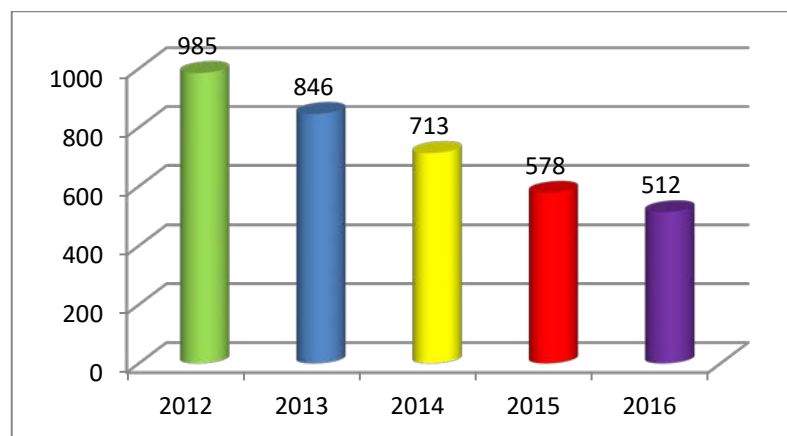
Fonte: SISGESC

Atualmente devido a reforma realizada e alguns problemas de ordem administrativa, a situação dos alunos encontra-se como destaca o gráfico a seguir:

Gráfico1 - Situação alunos em 2016:

Fonte: SISGESC

Observando as matrículas realizadas no decorrer dos anos, temos:

Gráfico 2 – Comparativo de Matricula – 2012 – 2016

Fonte: Projeto político Pedagógico da Escola de Ensino Médio Almirante Lamego

Este gráfico apresenta o decréscimo no número de matrículas nos últimos anos, situação decorrente da implantação do ensino médio integral em 2012, onde os alunos do ensino fundamental dos anos iniciais foram transferidos para escolas próximas, e também do ensino fundamental de nove anos, onde em 2015 nas escolas da rede estadual não foi ofertado o nono ano do ensino fundamental e conseqüentemente não houveram matrículas na primeira

série do ensino médio. Tendo afetado significativamente o número de matrículas para o ensino médio nos anos 2015, 2016 e ainda em 2017.

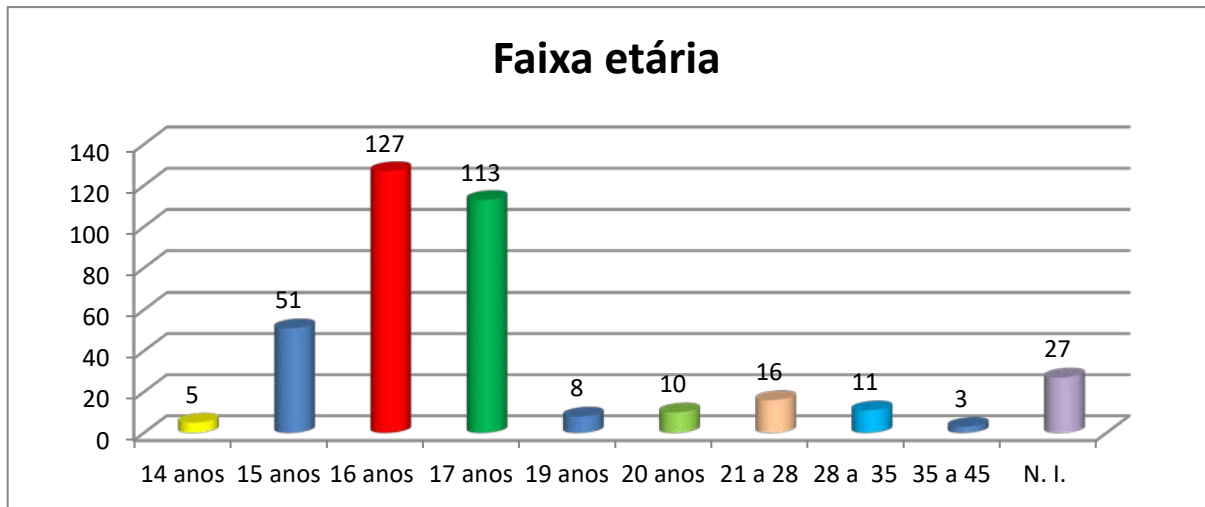
Quanto à matrícula inicial, pode ser observado um decréscimo nos números conforme demonstra justificado em parte pela restrição de matrículas apenas para o 8º ano em 2014 e a terminalidade, através do 9º anos em 2015, com fechamento total da matriz para o ensino fundamental no ano de 2016 e o não cumprimento do compromisso assumido na audiência pública realizada no município com a participação da Gerencia de Educação da 19ª SDR, sobre a reorganização do EM onde foi acordado que a concentração desta modalidade em nossa unidade escolar. Sendo assim, manteve-se o atendimento em outras unidades e impossibilitou-se matrícula do E.F. em nossa escola. Além deste fato, a falta de investimentos na estrutura da escola para atendimento do EMI e EMIEP, bem como a implantação do ensino de nove anos tiveram repercussão na redução da matrícula no EM.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

Os dados apresentados a seguir são resultados de pesquisas realizadas especificamente para possibilitar o diagnóstico de prioridades que fundamentassem a organização de Plano de Gestão. Foram coletadas informações junto ao SIGESC, às famílias, alunos (através de questionário entregue aos alunos para serem respondidos com auxílio das famílias), professores, gestores e funcionários da escola. Fizeram parte da pesquisa 403 alunos.

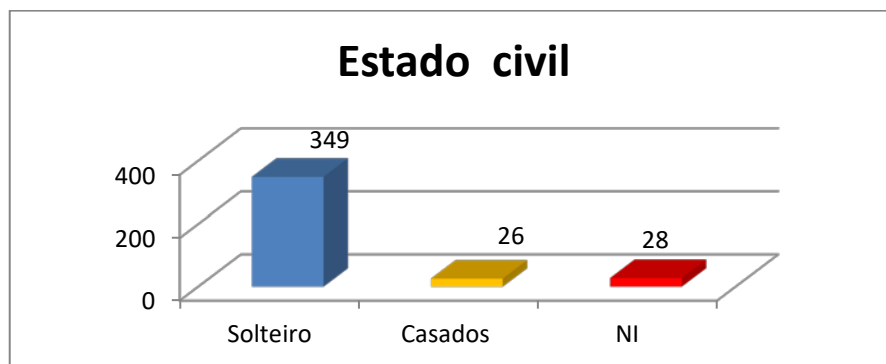
Conhecer os alunos, suas origens, valores e realizar um trabalho de caracterização da clientela atendida pela escola são fundamentais para o desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para as necessidades e interesses dos estudantes e da comunidade escolar.

Gráfico 3 – Faixa Etária



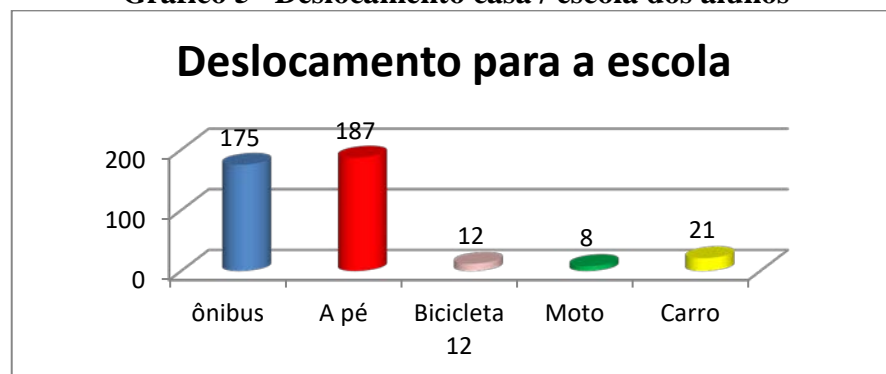
Fonte: SISGESC

Gráfico 4 – Estado Civil dos alunos



Fonte: Questionário “Caracterização da Escola”.

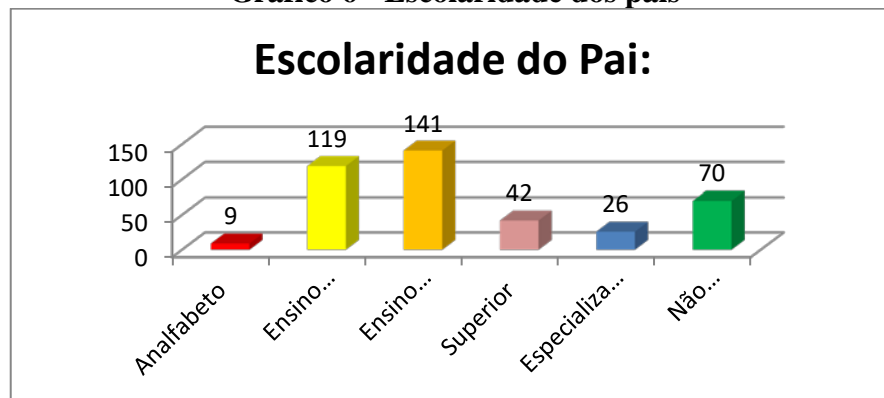
Gráfico 5 –Deslocamento casa / escola dos alunos



Fonte: Questionário “Caracterização da Escola”

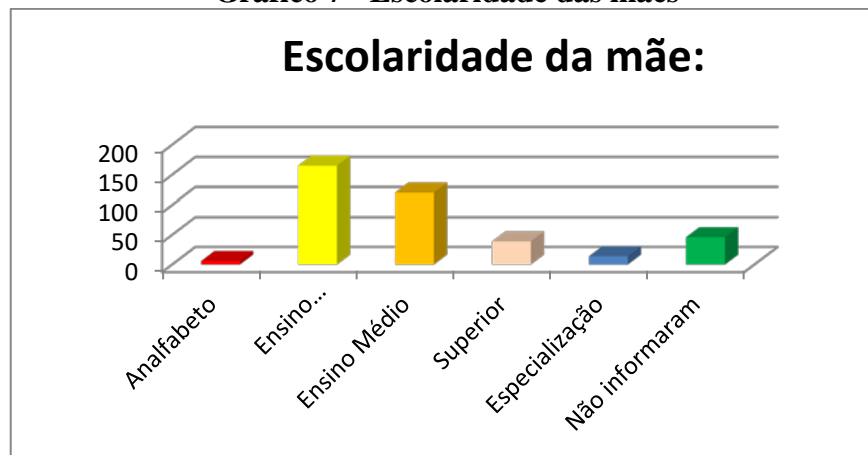
Observa-se pelos dados levantados que aproximadamente 85% dos alunos são oriundos dos bairros próximos ao centro (zona urbana) da cidade, sendo os demais de bairros localizados na zona rural.

Gráfico 6 - Escolaridade dos pais



Fonte: Questionário “Caracterização da Escola”

Gráfico 7 - Escolaridade das mães



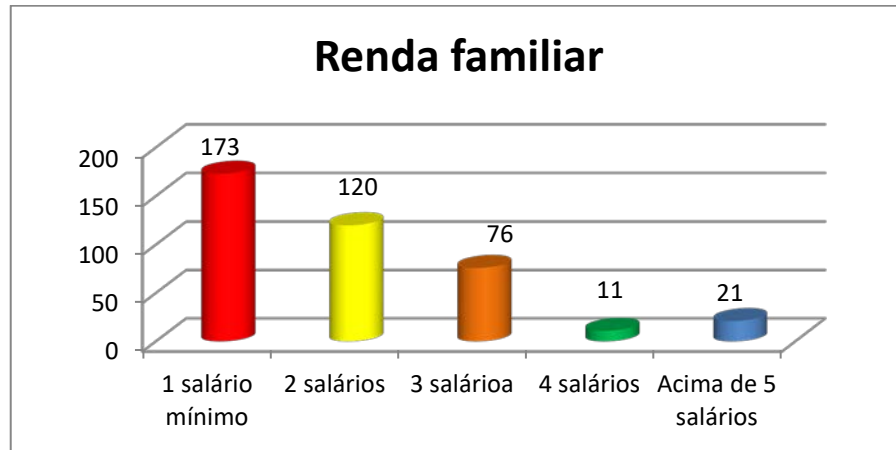
Fonte: Questionário “Caracterização da Escola”

O IBGE aponta que a escolaridade da população que trabalha que as diferenças entre homens e mulheres são mais marcantes nas áreas urbanas. No Brasil, as mulheres ocupadas nessas áreas têm, em média, um ano de estudo a mais que os homens. No Nordeste, as mulheres chegam a ter quase um ano e meio de diferença na escolaridade em relação aos homens. Nas áreas rurais, porém, apesar da média de anos de estudo das mulheres também ser superior à da população masculina ocupada, ela não é tão significativa. Nas áreas urbanas, as mulheres ocupadas têm, em média, 8 anos de estudo, ou seja, o ensino fundamental completo.

O perfil de escolaridade das mulheres que trabalham é diferente do masculino. Enquanto 59,2% dos homens ocupados têm até 7 anos de estudo, nas mulheres essa proporção é menor: 49,1%. Em quase todas as regiões, mais de um terço (35,4%) das mulheres que trabalham têm, no mínimo 11 anos ou mais de estudo, contra 24,8% dos homens. A única exceção é o Nordeste mas, mesmo aí, elas apresentam proporção superior a dos homens na faixa dos 11 anos ou mais de estudo (26,1% contra 14,6%).

Confirmando uma tendência brasileira, as mulheres (mães) têm maior escolaridade que os homens (pais) e a maioria delas continua sendo responsável pelos cuidados com a casa, afazeres domésticos e os filhos.

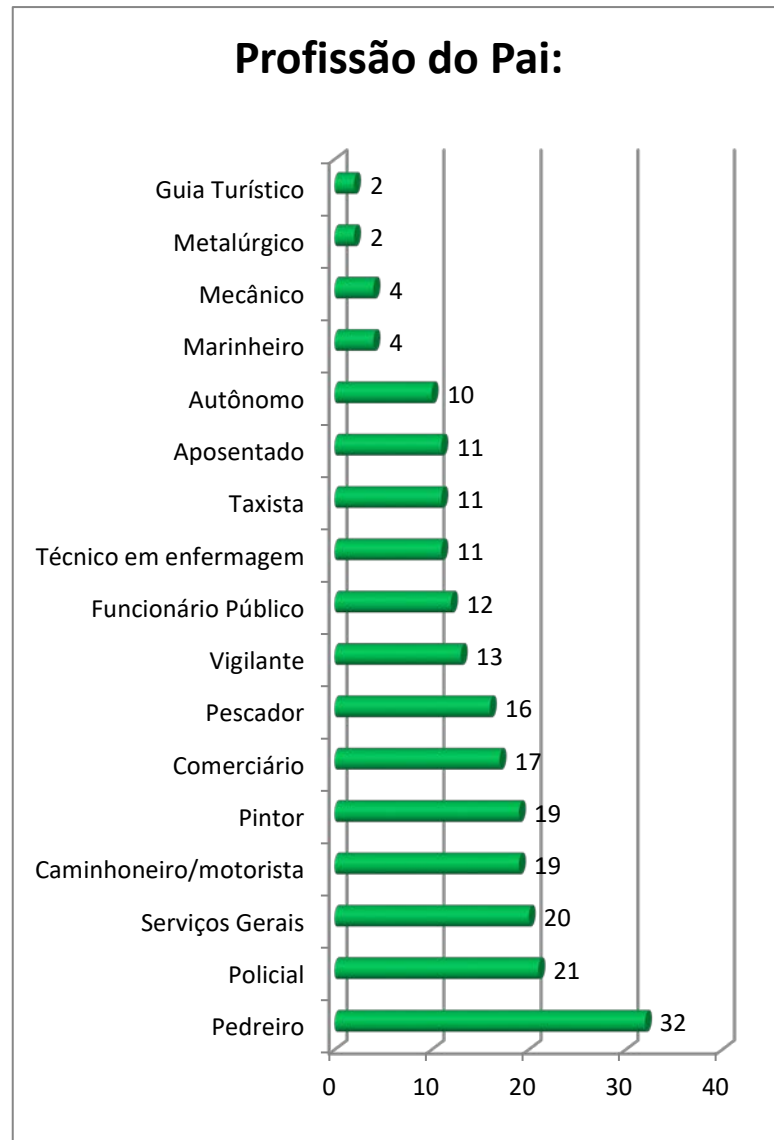
Gráfico 8- Renda das famílias



Fonte: Questionário “Caracterização da Escola”

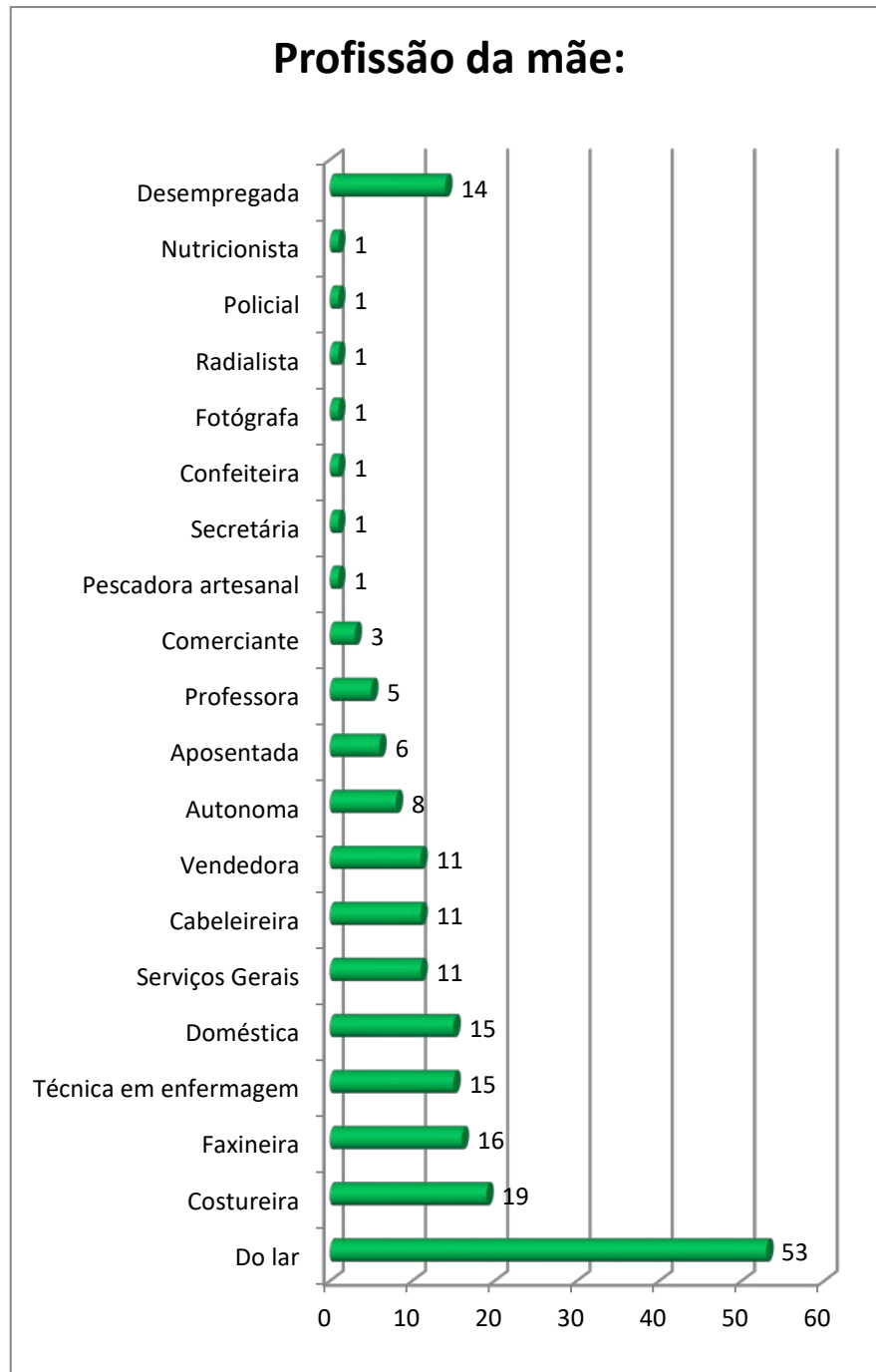
A renda familiar dos alunos do ensino médio está na média de 3 (três) salários mínimos.

Gráfico 9 – Profissão do Pai



Fonte: Questionário “Caracterização da Escola”

Gráfico 1 –Profissão da mãe



Fonte: Questionário “Caracterização da Escola”

Tanto a profissão dos pais, quando a profissão das mães demonstram a falta de instrução e a opção por atividades não formais. A maioria das mães não estão inseridas no mercado de trabalho, enquanto que os pais se dedicam em sua maioria a profissão de pedreiro.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Um dos índices que chama a atenção nesta dimensão está fortemente ligado a aprendizagem, onde o perfil dos alunos apresenta a distorção da idade dos estudantes em relação à série em que está matriculado, comparando o percentual em relação ao país, estado, município e nossa escola.

Tabela 2 –Comparativo da distorção Idade-Série – 2016

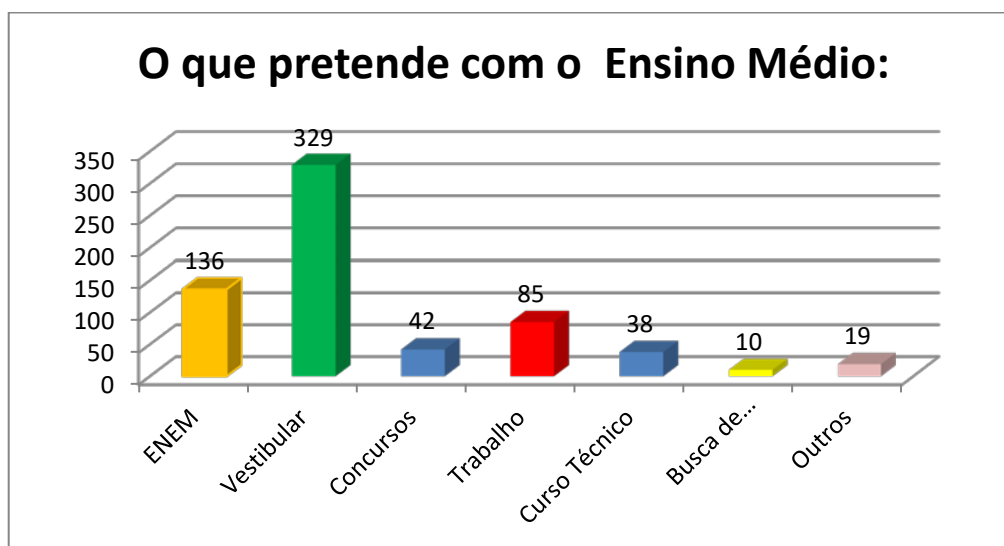
Distorção Idade-Série (média, em %)		
Esfera	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Brasil	22.7	31.3
Estado	14.4	17.9
Município	18.3	22.2
Escola	33.3	23.8

Fonte: Projeto político Pedagógico da Escola de Ensino Médio Almirante Lamego

O programa Ensino Médio Inovador – EMI foi instituído pela Portaria nº 971, de 9 de outubro de 2009, no contexto da implementação das ações voltadas ao Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. A edição atual do Programa está alinhada às diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024 e à reforma do Ensino Médio proposta pela Medida Provisória 746/2016 e é regulamentada pela Resolução FNDE nº 4 de 25 de outubro de 2016.

Assim quando questionados sobre as expectativas que os alunos têm a respeito dos estudos no Ensino Médio, obteve-se as seguintes respostas:

Gráfico 11 – Expectativas dos alunos ao cursarem o Ensino Médio



Fonte: Questionário “Caracterização da Escola”

Um dos dados levantados como muito importante em 2016 é o interesse pela realização do ENEM e outros concursos, conforme pesquisado junto aos estudantes no questionário “caracterização da escola”. Esta é uma informação importante, pois demonstra uma transformação do aluno quanto as suas metas e projetos de futuro, deixando claro maior motivação para a continuidade dos estudos.

O objetivo do EMI é apoiar e fortalecer os Sistemas de Ensino Estaduais e Distrital no desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas de Ensino Médio, disponibilizando apoio técnico e financeiro, consoante à disseminação da cultura de um currículo dinâmico, flexível, que atenda às expectativas e necessidades dos estudantes e às demandas da sociedade atual. Deste modo, busca promover a formação integral dos estudantes e fortalecer o protagonismo juvenil com a oferta de atividades que promovam a educação científica e humanística, a valorização da leitura, da cultura, o aprimoramento da relação teoria e prática, da utilização de novas tecnologias e o desenvolvimento de metodologias criativas e emancipadoras. As ações propostas devem contemplar as diversas áreas do conhecimento.

Estas ações são incorporadas gradativamente ao currículo, ampliando o tempo na escola, na perspectiva da educação integral e, também, a diversidade de práticas pedagógicas de modo que estas, de fato, qualifiquem os currículos das escolas de Ensino Médio. O Ensino Médio Inovador rompe com o modelo tradicional e fragmentado, que hoje ocorre nas salas de aula do Estado de Santa Catarina e do país. É necessário, mais do que nunca, que os conhecimentos sejam significativos ao jovem. Ele precisa compreender a importância e a

necessidade de apropriar-se dos conhecimentos sistematizados. Porém, isto se dará de forma mais dinâmica e contextualizada a realidade local e global.

Tendo como eixos norteadores a sustentabilidade, o empreendedorismo, e como base metodológica o protagonismo, o currículo se desprenderá do modelo de aulas totalmente livrescas e sem sentido, para aulas contextualizadas, práticas, nas quais o jovem, ativo e participativo, desenvolverá ações de inserção social, e construirá o conhecimento de forma coletiva, com visão interdisciplinar, relacionando com sua vida, sua moradia, sua escola, seu bairro, sua cidade, seu planeta, permitindo, desta forma, colocar-se efetivamente como cidadão com direitos e deveres, porém, com participação ativa como agente de transformação da sociedade onde vive, exercendo efetivamente sua cidadania.

Os conteúdos curriculares serão organizados a partir de um planejamento interdisciplinar construído coletivamente.

A estrutura curricular resulta da junção dos três mecanismos de integração: núcleo articulador, áreas de conhecimento e dimensões articuladoras. O currículo será organizado e integrado a partir de um núcleo responsável pelos objetivos de aprendizagem, relacionados com a preparação básica para o trabalho e demais práticas sociais: elaboração de planos e projetos, trabalhos em equipe, ações de desenvolvimento cultural, social e econômico da comunidade/empreendedorismo e sustentabilidade, práticas e eventos esportivos, produções artísticas, e outras.

A proposta apresenta uma nova forma de organização das disciplinas articuladas com atividades integradoras, por meio do desenvolvimento de atividades de ensino/aprendizagem integrados entre as áreas do conhecimento e as disciplinas constantes na matriz curricular, a partir das interfaces entre a ciência, cultura, tecnologia, e trabalho, tendo este último como princípio educativo.

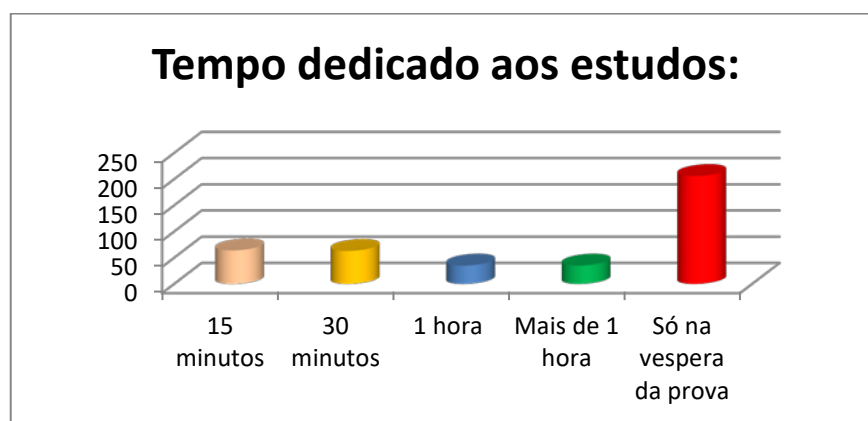
O objetivo maior das ações deve ser o envolvimento dos educandos nas etapas de elaboração e execução de pesquisas que abordem os problemas locais, com ampliação gradativa do espaço e da complexidade das alternativas de diagnóstico e de intervenções transformadoras. Para tanto, propõe um contexto de pesquisa e intervenção com atividades empreendedoras e socioambientais, que exigirão o protagonismo dos jovens na construção e no desenvolvimento de uma comunidade de aprendizagem.

No entanto, faz-se necessária a união de vários segmentos educacionais, tanto por parte da Secretaria de Estado da Educação, como das Gerências Regionais, culminando com as escolas previamente elencadas para que tenham condições de promoverem tão significativa mudança na educação catarinense – com eficácia e êxito.

A proposta do Ensino Médio Inovador é muito boa, porém na prática nos deparamos com as escolas em situações delicadas, necessitando de reforma e ampliação urgentemente. Em nossa escola temos o ensino médio inovador junto com o ensino médio regular, fazendo com que os alunos matriculados na modalidade do inovador busquem ser movidos para o ensino médio regular, alegando necessidade de trabalhar para auxiliar a família. Em 2016 tivemos grande número de estudantes transferidos para outras escolas ou evadidos, por estarem descontentes com o EMI, consideram principalmente que passam muito tempo na escola.

Os dados abaixo mostram o tempo que os estudantes dedicam aos estudos fora da escola.

Gráfico 12 -Tempo de dedicação aos estudos além do espaço escolar



Fonte: Questionário “Caracterização da Escola”

Ao mesmo tempo em que criticam que passam muito tempo na escola, no Ensino Médio Inovador e Integral, de acordo com os dados abaixo, também não há por parte dos estudantes uma grande preocupação com os estudos nos períodos fora da escola.

Diante desta informação temos os seguintes dados acerca do aproveitamento dos alunos:

Tabela 3 – Comparativo do aproveitamento dos estudantes – 2016

Aproveitamento dos estudantes (%)			
Ensino Médio			
Esfera	Aprovação	Reprovação	Abandono
Brasil	78.3	13.1	8.6
Estado	77.5	15.1	7.4
Município	78.6	13.5	7.9
Escola	79.6	11.4	9

Fonte: Projeto político Pedagógico da Escola de Ensino Médio Almirante Lamego

Os professores e equipe pedagógica reúnem-se quinzenalmente no planejamento coletivo que é fundamental para o desenvolvimento do Ensino Médio Inovador. Prevê que todos os professores se reúnam e planejem o trabalho de numa visão interdisciplinar, permitindo ao aluno construir um conhecimento a partir das várias facetas que o mesmo exige e exige para uma análise integral do assunto.

Seguindo a Matriz determinada para o EMI, o primeiro ano desenvolve o trabalho a partir do eixo “Escola e Moradia” e o segundo ano, do Eixo “Comunidade”, sempre buscando a contextualização dos temas trabalhados e o protagonismo do aluno.

Com base nestes eixos, o coletivo de professores, especialistas e alunos envolvidos no EMI desenvolverão seus projetos de trabalho, bem como os Projetos de Reestruturação Curricular a serem aplicados pela escola.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A Escola de Ensino Médio Almirante Lamego conta com um Diretor e duas Assessoras, e também:

- 02 Administradoras escolares (uma está exercendo a função de assessora de direção);
- 02 Supervisoras escolares ((uma está exercendo a função de assessora de direção);
- 03 Assistentes Técnico Pedagógicas;
- 02 Orientadoras escolares (uma está em processo de aposentadoria);
- 03 Assistentes de Educação;
- 01 Analista técnico em gestão (profissional do quadro civil);
- 01 Professor cargo isolado (oriundo da junção da escola Comercial Lagunense em 2009)
- 34 Professores efetivos;
- 28 Professores Admitidos em caráter temporário.

Dentre os profissionais da escola temos 02 professores com doutorado, 01 com mestrado, os demais efetivos possuem especialização, já os professores ACT's são habilitados, porém nem todos estão atuando na área.

Dos professores efetivos, 05 encontram-se em processo de aposentadoria, 02 são readaptados, 03 estão em licença para tratamento de saúde.

Tabela 4 – Quadro de Profissionais em exercício 2016

Funcionários	Número
Direção	03
Professores	62
Funcionários	01 Supervisora
	02 Assistentes Técnicos Pedagógicos
	02 Orientadoras
	03 Assistentes de Educação
	01 administradora
	01 funcionário do quadro civil
Funcionários contratados pela APP	05
Funcionários contratados (Vigilância)	02
Merendeiras Contratadas (terceirização)	03

Fonte: Projeto Político Pedagógico da Escola de Ensino Médio Almirante Lamego

A equipe administrativa da escola é responsável pela aplicação dos recursos financeiros recebidos, bem como pela organização de trabalho dos profissionais contratados através da Associação de Pais e Professores da escola.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A Escola de Ensino Médio Almirante Lamego tem como entidade mantenedora o Estado de Santa Catarina, através da SDR e GERED, estando para fins de inspeção, fiscalização e supervisão pedagógica, vinculada ao sistema estadual de ensino.

Possui uma APP que recebe verbas do PDDE – Programa Dinheiro na Escola do MEC, de Recursos Descentralizados do Governo Estadual, além de algumas arrecadações realizadas através de promoções, juntamente com a comunidade escolar e parcerias com Empresas Públicas ou privadas.

Quanto a aplicação financeira, a direção conta com a colaboração da APP, do Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil Escolar, que trabalham para a democratização das decisões e da gestão através da representação de todos os segmentos da escola, objetivando contribuir para melhorar a qualidade de Ensino e tornar a escola mais prazerosa e atraente.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

A Escola de Ensino Médio Almirante Lamego possui uma ampla área física, que, entretanto, é insuficiente para atendimento da demanda atual e necessita de urgentíssima reforma e manutenção.

Cabe ressaltar, que das 19 turmas, 08 frequentam os dois turnos, com permanência de 9 horas diárias na escola, exigindo dupla ocupação dos espaços de sala de aula e exigindo outros espaços como laboratórios, sala de convivência, informática, ginásio, auditório, salas informatizadas, vídeos, etc., para um atendimento mínimo desta modalidade.

O quadro abaixo sintetiza a situação e necessidades dos espaços físicos existentes:

Tabela 5 – Síntese das Condições do Espaço Físico

ESPAÇO	FUNCIONAMENTO	SITUAÇÃO
01 biblioteca	sim	Necessita ampliação e compra de novos títulos
25 salas de aulas	sim	Necessitam construção de novas salas, reforma na rede elétrica, telhado, pintura, substituição de fechaduras, etc
Laboratório de química	sim	Necessita reforma na rede elétrica, hidráulica, equipamentos de segurança, reagentes, etc.
Laboratório de Física	parcial	Necessita investimento em equipamentos, materiais e contratação de um profissional.
Laboratório de Biologia	sim	Necessita reparos em microscópios, compra de equipamentos e materiais.
Laboratório de Línguas	não	Necessita de reforma geral e investimento em novos equipamentos já que os atuais são da década de 70.
Laboratório de Informática 01	parcial	Manutenção nos computadores, somente 06 de 12 estão em funcionamento
Laboratório 02	sim	Problemas com internet
Laboratório 03	sim	Necessita ampliação e equipamentos
Laboratório de manutenção	sim	Espaço adaptado para as

de computadores		aulas práticas do curso técnico de informática, devido a não instalação do laboratório de redes, cuja instalação foi prometida há mais de dois anos.
Sala de dança	sim	Necessita pintura, reforma na rede elétrica, instalação de linóleo.
Sala de convivência	Sim (Utilizada para vídeo e reuniões quando necessário)	Necessita ampliação, reforma na rede elétrica, equipamento, pintura, etc
Sala de Artes	Sim	Necessita pintura, reforma na rede elétrica e hidráulica, cortinas, aquisição de materiais para o desenvolvimento do trabalho.
Banheiros dos alunos e professores (masculino)	Sim	Necessitam ampliação, reforma geral e instalação de chuveiros urgentemente.
Banheiros feminino (alunas)	Sim	Necessitam reforma geral e instalação de chuveiros urgentemente.
Cozinha	Sim	Necessita ampliação e reforma geral urgente
Refeitório	Sim	Necessita ampliação urgente, pois possui capacidade de atendimento de 50 alunos, chegando a atender 550.
Ginásio de Esportes	Sim	Banheiros necessitam reforma elétrica e hidráulica, nas calhas, etc
Quadras	Sim	Reforma não concluída
Sala de professores	Sim	Necessita ampliação, instalação de novos armários e construção de banheiros.
Auditório	Sim	Necessita pintura, reforma na rede elétrica para ativação dos splites instalados, cortinas, etc.
Sala de vídeo 01	Parcial Atualmente atende também as aulas de canto.	Construção de nova sala para vídeo ou coral.
Sala de vídeo 02	Sim	Necessita ampliação. Trata-se de um espaço pequeno para este fim, mas, adaptado por conta da

		necessidade.
Espaço para aulas de tênis de mesa	parcial	Necessitamos da construção de um espaço para este fim. Atualmente esta atividade é desenvolvida no pátio interno.

Fonte: Projeto Político Pedagógico

Além destas necessidades, os espaços destinados aos setores de supervisão e administração escolar encontram-se distribuídos de forma que dificultam o acesso dos alunos e professores, e, juntamente com os demais espaços de atendimento precisam ser redimensionados.

A rede de internet da escola também é muito deficitária, necessitando urgentemente de ampliação, principalmente após a implantação por parte da Secretaria estadual de Educação do sistema “Professor on line”, onde todos os registros de diário de classe são efetuados em tempo real.

4 METAS

As metas elencadas neste plano de gestão estão divididas em dimensões que procuram contemplar os setores necessários ao desenvolvimento e desempenho da escola enquanto instituição de ensino e de formação de cidadãos.

Assim seguem-se as dimensões e as metas apresentadas:

- DIMENSÃO PEDAGÓGICA:

- Realização de simulado para 100% dos alunos que se encontram no 3º ano do Ensino Médio Inovador e Profissional no ano de 2017.
- Oportunizar a 100% dos alunos matriculados no Ensino Médio técnicas de aproveitamento dos estudos no ano de 2017.

- DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

- Promoção de encontros coletivos com 100% dos servidores da unidade escolar a cada seis meses, durante o período do Plano de Gestão.
- Implementar o Ensino Médio Inovador e Profissionalizante inovador na Unidade Escolar para 100% as turmas do turno diurno da escola até dezembro de 2020.

- DIMENSÃO FÍSICA

- Organização e ampliação em 100% do mobiliário da biblioteca escolar até o ano de 2020.
- Substituição de 100% das fechaduras danificadas no ano de 2017.

- DIMENSÃO FINANCEIRA

- Execução de projetos que visem obtenção de 80% de recursos financeiros para a escola no ano de 2017.
- Reativar 100% da Cantina Escolar até fevereiro de 2018.

5 AÇÕES

5.1 AÇÕES - META 1 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA

- Elaboração de edital e ficha de inscrição.
- Elencar os conteúdos que devem ser estudados pelos alunos nas áreas do conhecimento.

5.1.1 Objetivos específicos

- Identificar o período e como realizar a inscrição, local e hora do simulado, materiais necessários para realizar a prova, valor da taxa de inscrição, número de questões por disciplina, tema da redação.
- Fixar o edital nas salas de aula.
- Orientar sobre como deve ser feita a inscrição na escola.
- Agrupar os conteúdos elencados pelos professores como essenciais.
- Fixar a lista de conteúdos que devem ser estudados nas salas de aula.

5.1.2 Período

- Segunda quinzena do mês de outubro de 2017.

5.1.3 Público alvo

Estudantes do 3º ano do Ensino Médio Inovador e Profissional.

5.1.4 Recurso

- Papel Impresso.
- Recibo de pagamento.
- E-mail.

5.1.5 Responsáveis pela ação

Equipe Pedagógica.

5.2 AÇÕES - META 2 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA

- Realizar rodas de conversa sobre a otimização do tempo de estudos.
- Apresentar aos alunos técnicas que oportunizam um melhor aproveitamento nos estudos.

5.2.1 Objetivos específicos

- Organizar cronogramas de intervenção por turmas.
- Discussão sobre hábitos de estudo.
- Apresentar as técnicas de estudo por escrito.
- Realizar oficinas de estudo em pequenos grupos com cronograma pré-estabelecido.

5.2.2 Período

- A cada início de bimestre do ano letivo de 2017.

5.2.3 Público alvo

- Estudantes.

5.2.4 Recurso

- Humanos
- Papel Impresso.

5.2.5 Responsáveis pela ação

Equipe Pedagógica.

5.3 AÇÕES - META 1 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

- Realização de encontros coletivos mensais para planejamento e avaliação da rotina escolar.
- Delegar funções específicas aos servidores.

5.3.1 Objetivos específicos

- Levantar dados sobre a rotina escolar.
- Avaliar as ações realizadas na unidade escolar através de questionário realizado junto aos servidores
- Apresentar as necessidades da escola.
- Observar os setores que precisam de mais atenção.
- Redistribuir as responsabilidades entre os servidores.

5.3.2 Período

- Março de 2017.
- Agosto de 2017.

5.3.3 Público alvo

- Todos os servidores da unidade escolar.

5.3.4 Recurso

- Salas de reuniões e
- Equipamentos de projeção.
- Dados estatísticos.
- Projetos impressos.

5.3.5 Responsáveis pela ação

Grupo gestor.

5.4 AÇÕES - META 2 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

- Divulgar as vantagens do ensino médio inovador e do ensino médio profissionalizante para a comunidade escolar durante o período do plano de gestão.
- Divulgar para a comunidade escolar os trabalhos realizados pelos alunos Ensino Médio Inovador e Ensino Profissionalizante.

5.4.1 Objetivos específicos

- Orientar sobre a importância do Ensino Médio Inovador e do Ensino Médio Profissionalizante para a vida profissional;

- Palestras para os alunos sobre as vantagens do ensino médio inovador e profissionalizante.

Organizar espaços de exposição.

- Estipular o cronograma de visita.

- Convidar a comunidade escolar para visita.

5.4.2 Período

- Início de cada ano letivo.

5.4.3 Público alvo

- Comunidade escolar.

5.4.4 Recurso

- Espaço físico.

- Aparelhos de projeção.

- Papel impresso.

5.4.5 Responsáveis pela ação

Equipe Gestora, professores e coordenação pedagógica.

5.5 AÇÕES - META 1 – DIMENSÃO FÍSICA

- Adquirir mobiliário para a biblioteca.

- Adequar os materiais impressos disponíveis no espaço da biblioteca.

5.5.1 Objetivos específicos

- Realizar levantamento do mobiliário necessário para o espaço da biblioteca.

- Encaminhar ofício impresso para o órgão responsável.

- Deixar a biblioteca escolar dentro das normas técnicas ficando mais agradável

aos estudantes

5.5.2 Período

- No início do ano letivo.

5.5.3 Público alvo

- Professores e estudantes.

5.5.4 Recurso

- Lista de móveis
- Ofício.
- Estante
- Livros
- Mapas
- DVDs.

5.5.5 Responsáveis pela ação

Equipe Gestora, Professor bibliotecário voluntário.

5.6 AÇÕES - META 2 – DIMENSÃO FÍSICA

- Fazer um levantamento de quantas fechaduras precisam ser substituídas.
- Solicitação junto as entidades mantenedoras.

5.6.1 Objetivos específicos

- Vistoriar todas as portas da escola.
- Registrar as fechaduras que precisam ser substituídas.
- Realizar um orçamento junto ao comércio local.
- Enviar ofício com solicitação e orçamento para as entidades mantenedoras.

5.6.2 Período

- Durante os meses de fevereiro e março do ano letivo de 2017.

5.6.3 Público alvo

- Professores e estudantes.

5.6.4 Recurso

- Humanos
- Tabela de orçamento.
- Ofício
- Entidade Mantenedora.

5.6.5 Responsáveis pela ação

- Gestor Escolar e APP.
- Entidades mantenedoras.

5.7 AÇÕES - META 1 – DIMENSÃO FINANCEIRA

- Fazer um levantamento de quantas fechaduras precisam ser substituídas.
- Solicitação junto as entidades mantenedoras.

5.7.1 Objetivos específicos

- Vistoriar todas as portas da escola.
- Registrar as fechaduras que precisam ser substituídas.
- Realizar um orçamento junto ao comércio local.
- Enviar ofício com solicitação e orçamento para as entidades mantenedoras.

5.7.2 Período

- Durante os meses de fevereiro e março do ano letivo de 2017.

5.7.3 Público alvo

- Professores e estudantes.

5.7.4 Recurso

- Humanos
- Tabela de orçamento.
- Ofício
- Entidade Mantenedora.

5.7.5 Responsáveis pela ação

- Gestor Escolar e APP.
- Entidades mantenedoras.

5.8 AÇÕES - META 2 – DIMENSÃO FINANCEIRA

- Promover Festa Julina na escola durante o período do plano de gestão escolar.
- Promover um Café colonial nos meses de setembro (aniversário da escola)

durante a vigência do Plano de Gestão

5.8.1 Objetivos específicos

- Arrecadar brindes junto a comunidade escolar.
- Promover café colonial no mês de aniversário da escolar para angariar fundos.

5.8.2 Período

- Julho de cada ano: 2017-2020.
- Setembro de cada ano: 2017-2020.

5.8.3 Público alvo

- Comunidade escolar.

5.8.4 Recurso

- Alimentos
- Condimentos
- Brinquedos
- Roupas
- Calçados
- Material de Limpeza
- Embalagens.
- Recursos humanos da escola e doações.

5.8.5 Responsáveis pela ação

- Alunos, professores, equipe gestora, APP.

6 AVALIAÇÃO DO PLANO

O plano de gestão compreende um olhar sobre a comunidade escolar a fim de se estabelecer metas e ações que possam contribuir com o processo de ensino e aprendizagem, oportunizando um ambiente adequado, práticas pedagógicas significativas e o comprometimento com uma educação de qualidade.

A avaliação do plano de gestão se dá então durante a vigência do mesmo, sempre procurando tornar as metas o suporte para os trabalhos pedagógicos, executando ações que sejam importantes e significativas para a comunidade escolar.

As necessidades apontadas no diagnóstico perfazem o conjunto de práticas essenciais para que a comunidade escolar possa interagir e fazer parte dos projetos interdisciplinares que unem teoria e realidade, estendendo-se para mudanças de práticas sociais, políticas e econômicas a partir de estudos realizados na instituição escolar.

Portanto a comunidade escolar, através de questionamentos, assembleias, socializações, rodas de conversa, seminários e fóruns será responsável pela avaliação do plano de gestão, adequando-o a realidade, assinalando suas realizações e reformulando metas e ações durante a vigência do mesmo para tornar o ambiente escolar digno, de qualidade e voltado para a aprendizagem dos estudantes que dele fazem parte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ponto de partida para a construção de um plano de gestão está na realização de um diagnóstico acerca da realidade escolar. Ouvir os envolvidos no processo educacional e os sujeitos no seu entorno é tornar público e importante metas e ações significativas. Assim, para a Escola “Almirante Lamego”, faz-se necessário realizar mais pesquisas junto aos alunos e a comunidade para se perceber quais suas reais necessidades, principalmente após o processo de reforma que a escola vem passando.

Por se tratar de uma escola de ensino médio, também é essencial que se busquem projetos, eventos e linguagens que sejam estimulantes, curiosas e possam contribuir com a proposta exigida pela legislação no que diz respeito a oferta o Ensino Médio Inovador e Cursos Técnicos onde ambos formam profissionalmente e precisam da união teoria e prática.

Diante do plano de gestão também pode-se observar que há a necessidade de intervenções administrativas para que os trabalhos se realizem e se reorganize os espaços ocupados, estabelecendo um clima organizacional harmonioso entre os que ali frequentam, podendo então otimizar o uso do espaço físico, reestruturando as suas devidas necessidades, acolhendo os estudantes da melhor forma possível.

Portanto, o plano de gestão é um mapeamento da unidade escolar, onde as dimensões pedagógicas, administrativas, físicas, financeiras, socioeconômicas são indicadores essenciais para que as práticas pedagógicas se efetivem e aconteça uma educação por excelência que vá ao encontro das necessidades que a comunidade escolar e demais pares apresentam.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, Texto promulgado em 05 de outubro de 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei n. 9.394/96.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edição Câmara, 2015.

OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. **Gestão escolar democrática**: definições, princípios e mecanismos de implementação. Disponível em: Acesso em 15 de Fevereiro de 2017.

SOUZA, Ângelo Ricardo. **Explorando e Construindo um Conceito de Gestão Democrática**. Educação em Revista. Belo Horizonte, v.25, n. 3, p.123-140, dez.2009.

ANEXOS

DIMENSÃO PEDAGÓGICA				
META 1:				
Realização de simulado para 100% dos alunos que se encontram no 3º ano do Ensino Médio Inovador e Profissional no ano de 2017.				
AÇÃO 1: Elaboração de edital e ficha de inscrição				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o período e como realizar a inscrição, local e hora do simulado, materiais necessários para realizar a prova, valor da taxa de inscrição, número de questões por disciplina, tema da redação. - Fixar o edital nas salas de aula. - Orientar sobre como deve ser feita a inscrição na escola. 	Estudantes do 3º ano do Ensino Médio Inovador e Profissional	- Segunda quinzena do mês de outubro de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> - Papel Impresso. - Recibo de pagamento. 	Equipe Pedagógica.
AÇÃO 2: Elencar os conteúdos que devem ser estudados pelos alunos nas áreas do conhecimento.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
<ul style="list-style-type: none"> - Agrupar os conteúdos elencados pelos professores como essenciais. - Fixar a lista de conteúdos que devem ser estudados nas salas de aula. 	Estudantes do 3º ano do Ensino Médio Inovador e Profissional	- Segunda quinzena do mês de outubro de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> - e-mail - papel impresso. 	Equipe pedagógica.
META 2:				
Oportunizar a 100% dos alunos matriculados no Ensino Médio técnicas de aproveitamento dos estudos no ano de 2017.				
AÇÃO 1: Realizar rodas de conversa sobre a otimização do tempo de estudos.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
<ul style="list-style-type: none"> - Organizar cronogramas de intervenção por turmas. - Discussão sobre hábitos de estudo. 	Estudantes.	- A cada início de bimestre do ano letivo de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> - Humanos - Papel Impresso. 	Equipe Pedagógica.
AÇÃO 2:				
Apresentar aos alunos técnicas que oportunizam um melhor aproveitamento nos estudos.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as técnicas de estudo por escrito. - Realizar oficinas de estudo em pequenos grupos com cronograma pré-estabelecido. 	Estudantes.	- A cada início de bimestre do ano letivo de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> - Humanos - Papel Impresso. 	Equipe Pedagógica

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA				
META 1:				
Promoção de encontros coletivos com 100% dos servidores da unidade escolar a cada seis meses, durante o período do Plano de Gestão				
AÇÃO 1: Realização de encontros coletivos mensais para planejamento e avaliação da rotina escolar.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Levantar dados sobre a rotina escolar. - Avaliar as ações realizadas na unidade escolar através de questionário realizado junto aos servidores.	- Todos os servidores da unidade escolar.	- Março de 2017. - Agosto de 2017.	- Salas de reuniões e Equipamentos de projeção. - Dados estatísticos. - Projetos impressos.	Grupo gestor.
AÇÃO 2: Delegar funções específicas aos servidores				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Apresentar as necessidades da escola. - Observar os setores que precisam de mais atenção. -Redistribuir as responsabilidades entre os servidores.	- Todos os servidores da unidade escolar.	- Março de 2017. - Agosto de 2017.	- Salas de reuniões e Equipamentos de projeção. - Dados estatísticos. - Projetos impressos.	Grupo Gestor.
META 2:				
Implementar o Ensino Médio Inovador e Profissionalizante inovador na Unidade Escolar para 100% as turmas do turno diurno da escola até dezembro de 2020.				
AÇÃO 1: Divulgar as vantagens do ensino médio inovador e do ensino médio profissionalizante para a comunidade escolar durante o período do plano de gestão				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Orientar sobre a importância do Ensino Médio Inovador e do Ensino Médio Profissionalizante para a vida profissional; - Palestras para os alunos sobre as vantagens do ensino médio inovador e profissionalizante.	- Comunidade escolar.	- Início de cada ano letivo.	-Espaço físico. - Aparelhos de projeção.	Equipe gestora.
AÇÃO 2				
Divulgar para a comunidade escolar os trabalhos realizados pelos alunos Ensino Médio Inovador e Ensino Profissionalizante.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Organizar espaços de exposição. - Estipular o cronograma de visita. - Convidar a comunidade escolar para visitação. -	- Comunidade escolar.	- Início de cada ano letivo.	- Espaço Físico - Papel Impresso.	Equipe Gestora, professores e coordenação pedagógica.

DIMENSÃO FÍSICA				
META 1:				
Organização e ampliação em 100% do mobiliário da biblioteca escolar até o ano de 2020.				
AÇÃO 1: Adquirir mobiliário para a biblioteca.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Realizar levantamento do mobiliário necessário para o	- Professores e estudantes.	- No início de cada ano letivo.	- Lista de móveis - Ofício.	Equipe gestora.

espaço da biblioteca. - Encaminhar ofício impresso para o órgão responsável.				
AÇÃO 2: Adequar os materiais impressos disponíveis no espaço da biblioteca				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Deixar a biblioteca escolar dentro das normas técnicas ficando mais aprazível aos estudantes	- Professores e estudantes.	- No início do ano letivo.	- Estante - Livros - Mapas - DVDs.	- Professor bibliotecário voluntário.
META 2: Substituição de 100% das fechaduras danificadas no ano de 2017				
AÇÃO 1: Fazer um levantamento de quantas fechaduras precisam ser substituídas.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Vistoriar todas as portas da escola. - Registrar as fechaduras que precisam ser substituídas.	- Professores e estudantes.	- Durante os meses de fevereiro e março do ano letivo.	- Humanos - Tabela.	- Gestor Escolar e APP.
AÇÃO 2: Solicitação junto as entidades mantenedoras				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Realizar um orçamento junto ao comércio local. - Enviar ofício com solicitação e orçamento para as entidades mantenedoras.	- Professores e estudantes.	- Durante os meses de fevereiro e março do ano letivo.	- Humanos - Tabela de orçamento. - Ofício - Entidade Mantenedora.	- Gestor Escolar e APP. - Entidades mantenedoras.

DIMENSÃO FINANCEIRA				
META 1: Execução de projetos que visem obtenção de 80% de recursos financeiros para a escola no ano de 2017.				
AÇÃO 1: Promover Festa Julina na escola durante o período do plano de gestão escolar.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Arrecadar brindes junto a comunidade escolar.	- Comunidade escolar.	Julho de cada ano: 2017-2020	- Alimentos - Condimentos - Brinquedos - Roupas - Calçados - Material de Limpeza - Embalagens	- Alunos, professores, equipe gestora, APP.
AÇÃO 2: Promover um Café colonial nos meses de setembro (aniversário da escola) durante a vigência do Plano de Gestão				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Promover café colonial no mês de aniversário da escola para angariar fundos.	- Comunidade escolar.	Setembro de cada ano: 2017-2020	Recursos humanos da escola e doações	Equipe pedagógica, direção, professores

META 2:				
Reativar 100% da Cantina Escolar até fevereiro de 2018				
AÇÃO 1: Solicitação de reunião com setor jurídico da 18ª ADR para reabertura da cantina escolar.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Reunir-se com os órgãos competentes.	- Professores e estudantes.	Fevereiro a dezembro de 2017	- Contato telefônico - Ofício.	Direção, 18ª ADR.
AÇÃO 2: Levantamento de recursos necessários para reabertura da cantina.				
Objetivos Específicos	Público alvo	Período	Recursos	Responsáveis pela ação
- Pesquisar orçamentos de produtos. - Propor parceiras de terceirização. - Oferecer um espaço para funcionamento da cantina.	- Estudantes e professores.	Fevereiro de 2018	- Insumos necessários ao funcionamento da cantina: - pia - freezer - geladeira - micro-ondas - fogão.	Direção, 18ª ADR

